

Proletários de todos os países: UNI-VOS!



ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

# SALAZAR

## PROVOCADOR DE GUERRA INTERNACIONAL, INIMIGO N.º 1 DO POVO PORTUGUÊS

No discurso pronunciado perante as comissões de "União Nacional", Salazar mostrou mais uma vez a sua verdadeira face de provocador de guerra e de inimigo mortal do povo português.

Em vez de paz, Salazar falou de guerra. Em vez de uma solução pacífica do problema político português, Salazar, embora por outras palavras, ameaçou com a guerra civil, para provocar a intervenção estrangeira no País, conforme o artigo 4.º do Pacto do Atlântico. Aos apelos doivo crítico e pacífico do povo português, Salazar respondeu com a ameaça da intensificação da repressão.

Em vez de obras de fomento, de construção de hospitais, de escolas, de bibliotecas e de luta séria para combater o desemprego, a miséria e a fome da grande massa da população portuguesa, Salazar prometeu ainda mais dificuldades e sacrifici-

os, para que o rearmamento e outros preparativos de guerra sejam acelerados, conforme as ordens imperiais das ranchidas de Washington.

### Canhões em Vez de Pão

Nos últimos 15 anos, conforme o confessa Salazar, num total de 10 milhões de contos de despesas extraordinárias, 8 milhões de contos foram empilados em despesas de guerra. E grande parte dos restantes 2 milhões de contos, foram empregados em investimentos de capitais nas empresas privadas, quer dizer, nas empresas hidroeléctricas, de produtos químicos, etc., que, como é sabido, são dominadas, quando não são simpatizantes, pelos monopólios anglo-norte-americanos.

Salazar declarou clinicamente que não será no pior, quando na realidade toda a

sua acção, comprovada pelo seu último discurso, prova a evidência que participou activamente na conspiração contra a paz.

Mas, Salazar vai mais longe ao afirmar que o esforço do rearmamento intensi-

### AO RECENSEAMENTO!

Independentemente da atitude que venha a ser tomada em relação a qualquer "eleições", todos os democratas se devem recensear a partir do dia 1 de Fevereiro até 31 de Março, exigindo certidões da sua inscrição.

(Segue na Pág. 3)

## 27.º Aniversário da Morte de LENINE

Às 27 horas, no dia 27 de Janeiro de 1924, morreu Vladimir Ilich Lenin, o continuador da obra de Marx e de Engels, fundador do Partido Bolchevique e do Estado Soviético, inspirador e organizador, com Stalin, da Grande Revolução de Outubro, chefe e educador dos trabalhadores de todo o mundo.

O Aniversário da morte de Lenine coincide com a intensificação da política de guerra do imperialismo anglo-americano. Inquietos pelos êxitos do socialismo na URSS, pelos sucessos dos países da nova "democracia", pela vitória do povo chinês, pelo desenvolvimento do movimento operário democrático e do grandioso movimento dos partidários da paz em todos os países do mundo, os reaccionários norte-americanos avoraram-se em "salvadores do sistema capitalista, ameaçada pelo comunismo". Tal como Hitler, tentam mascarar a sua política de expansão, inclusivamente a sua ofensiva contra os interesses dos seus concorrentes mais débéis, com os objectivos duma suposta defesa anti-comunista. Um recente exemplo é a tentativa do imperialismo norte-americano para arrastar a Inglaterra à guerra com a China contra os próprios interesses do imperialismo inglês.

A preparação do guerra contra a URSS e os povos da nova democracia é hipercriticamente mascarada sob a designação de "medidas de defesa" contra uma ameaça militar da URSS.

Que a União Soviética deseja a luta indelivavelmente pela paz diz em nos os principais leninistas e a política interna e externa do Estado Soviético.

Na situação actual as teses leninistas sobre a guerra e a paz têm uma importância fundamental. Elas têm sido comprovadas pela orientação política e económica seguida pela União Soviética.

O Estado Soviético nasceu e desenvolveu-se numa luta diária pela paz. Logo no segundo dia da Revolução de Outubro, Lenine proclamou a política de paz da U-

nião Soviética, o princípio da coexistência pacífica dos dois sistemas.

O socialismo desenvolve-se sem guerras de conquista e para edificar a sua economia sobre princípios de planificação, para acabar com a exploração e a opressão nacional e eleva o nível de todos os povos precisa de paz.

Em 1920, Lenine sublinhava: "tendo começado a nossa edificação pacífica, faremos tudo para prosseguir sem interrupção". E mais tarde: "A República Soviética Federativa Socialista da Rússia deseja viver em paz com todos os povos e concentrar todos os esforços sobre a edificação interna, sobre a base do regime socialista".

O leninismo declara sem equívocos que o imperialismo traz dentro da guerra inevitavelmente, pois é na guerra que o imperialismo vê saída para as suas crises económicas.

Mas, ao mesmo tempo, o leninismo considera que é possível, nas condições actuais, evitar a guerra. Isto não significa que os comunistas acreditem na "humanidade" e no "bom senso" dos imperialistas, mas sim na luta das largas massas de todos os povos na defesa enérgica e intransigente da Paz.

### OPERÁRIOS!

#### De Pé Contra o Desemprego!

Deixado do mais desenfreado terror desencadeado pela camarilha salazarista, ainda do patronato, contra os trabalhadores, está a lutar corajosamente pelas suas reivindicações, conselheiros de que as pequenas vitórias alcançadas no âmbito do caminho para as grandes vitórias na luta pelo derribamento do fascismo, pela Democracia e pela Paz.

São os operários da Fábrica de Amidos de Scaevém, através da sua Comissão eleitoral, exigindo aumento de salário, tanto do patrão, alcançando-o para o fim do próximo ano.

São os operários da fábrica de Louça de Scaevém lutando contra as miseráveis condições de trabalho, exploração e despedimentos e conseguindo aumento de salário e melhores condições de trabalho.

São os operários da secção de fitas da fábrica têxtil de João de Fonseca Carvalho no Porto, que, graças à sua unidade e firmeza na luta conseguiram reaver o dinheiro que o patronato lhes tinha roubado dos seus salários.

São finalmente os operários da fábrica de Cortices de E.A. Torres (do chamado Filiz) em Faro, lutando por aumento de salário e obtendo-o, devido à sua unidade e firmeza.

Exigi que cesse a desenfreada política de guerra da camarilha salazarista, causadora do aumento crescente de desemprego e do nível de vida.

## Há um Ano Foram Assassinados Milhão Bessa Ribeiro e José Moreira

Depois de 10 meses de rigorosa incommunicabilidade, sem alimentos, sem assistência médica, submetido a bárbaros espancamentos e torturas — nas vésperas do seu bom coração deixar de bater ainda foi espancado — o grande democrata e patriota e querido dirigente do P.C.P., Milhão Bessa Ribeiro acabou por morrer, assassinado da forma mais cruel e esbarde, fútil, calculada e lentamente no dia 2 de Janeiro de 1951.

A 23 de Janeiro de 1950 os bandidos da PIDE assassinaram mais um querido militante do P.C.P., o grande lutador antifascista José Moreira.

Salazar, a sua camarilha e o bando de assassinos da PIDE são os responsáveis por mais estas crimes.

Com a morte de Milhão e Moreira, o Partido Comunista Português, o Movimento anti-fascista e o povo português perderam dois dos seus melhores filhos e mais abnegados lutadores da causa da Paz e da Democracia.

Seis anos de clandestinidade, 6 anos de prisão, seis dos quais no Maidão Campo de Morte Lenta do Terrafal, tinham arruinado a saúde do querido secretário do Partido Comunista Português — Milhão e Ribeiro.

O governo e a PIDE sabiam isto e a tudo recorreram para o liquidar fisicamente já que a sua moral de bolchevique revolucionário se mantinha intacta. Nem os

espancamentos, nem a longa incommunicabilidade, nem a certeza da morte fizeram vacilar um momento sequer o operário fiel a sua classe e à causa do Comunismo.

Assassinado no próprio dia da sua prisão, o querido militante José Moreira, que há cinco anos vivia na clandestinidade, tal como Milhão, não vacilou um momento sequer e manteve-se até ao fim firme e decidido em não revelar aos apancadores da PIDE, que o torturavam. Espancado brutalmente José Moreira, filho fiel da classe operária recusou-se, até ao último alarido de vida, dar a conhecer à PIDE o local da tipografia do "AVANTE!".

Neste momento em que a camarilha salazarista se lançou desenfreadamente na política de preparação para a guerra e desencadeia o mais feroz terror contra os democratas e partidários da Paz, é este momento em que as vidas dos queridos dirigentes do proletariado português Alvaro Cunhal e Francisco Miguel correm perigo, o melhor homenagem que podemos prestar à memória daqueles dois heróis anti-fascistas e lutadores da causa da Paz é intensificar por todas as formas a luta contra a guerra, em defesa da Paz e pela libertação dos patriotas presos, nas masmorras salazaristas.

## Campanha NACIONAL PELA DEFESA DA Paz ATÉ AO 1.º DE MAIO, 250 MIL ASSINATURAS

Em 27 de Janeiro morreu LENINE, o primeiro grande lutador pela Paz no mundo.

Em 18 de Janeiro de 1934, o proletariado português levantou-se contra a fascinação dos sindicatos.

Em 31 de Janeiro de 1891, o povo português fez a sua primeira revolução pela República.

Em 2 de Janeiro de 1950, a Gestapo salazarista assassinou o grande democrata e patriota Milhão Bessa Ribeiro. A 23 do mesmo mês foi assassinado pelo mesmo bando de criminosos, o valente lutador anti-fascista, José Moreira. Prestemos a nossa homenagem a Lenine, aos heróis de 18 de Janeiro e de 27 de Janeiro, a Milhão Ribeiro e a José Moreira, intensificando a luta pela paz e a recolha de assinaturas para os apêlos que reivindicam a

proibição da arma atómica.

Segundo os dados que conseguimos colher, dados que estão abaixo da realidade, 17.500 portugueses e portuguesas já assinaram os apêlos que exigem a proibição da arma atómica. Isto significa já uma séria advertência ao provocador de guerra Salazar, mas ainda é pouco, o povo português pode e deve fazer mais. A defesa sagrada da Paz exige-o.

Até ao 1.º de Maio o povo português pode e deve recolher 250 mil assinaturas para os apêlos que exigem a proibição da arma atómica, e, em primeiro lugar, para o Apêlo de Stokolmo.

AVANTE PARA A RECOLHA DE 250 MIL ASSINATURAS ATÉ AO 1.º DE MAIO! A PAZ NÃO SE ESPERA; ELA CONQUISTA-SE!

### OS FUTOBOLISTAS

AZEVEDO, VERÍSSIMO, FRANCISCO FERREIRA, CAPELA, BENTES E BARROS

### São da P.I.D.E.

APUPAL-OS NOS CAMPOS DE JOGOS!

## MOSCOVO

FALA DIARIAMENTE EM PORTUGUÊS DAS 21,30 ÀS 22 HORAS EM ONDAS CURTAS DE 41, 41,5 E 49 METROS,



# Protestos, Concentrações e Levantamentos dos Camponeses

Por todo o Alentejo, seguindo a orientação do P.C.P., milhares e milhares de camponeses continuam a fazer concentrações constantes e massivas junto das Casas do Povo, Juntas de Freguesia, herdades dos grandes agrários, exigindo Pão ou TRABALHO.

Contra o desemprego levantaram-se em concentrações junto da Casa do Povo, os camponeses de MONTemor-O-NOVO, que em número de 250 e apesar da presença da GNR e dos agrários fascistas nessas concentrações para os pressionarem, lutaram firmes e unidos como um só homem, até que conseguiram trabalho para todos.

Sucedem-se as concentrações dos camponeses desempregados de BARRANCO (500), junto da Câmara, tendo já conseguido trabalho para 25 em cada semana alternada e em ARSENA (25) na Junta de Freguesia. Também os camponeses de BALEIZAO entraram a sua Comissão ao delegado do INT da Beja. Todos estes camponeses estão dispostos seguir o único caminho justo, isto é, continuar na luta até obterem trabalho para todos.

Em PIAZ os camponeses desempregados em 5 concentrações sucessivas na Junta de Freguesia, exigiram trabalho, e co-

mo não fôzsem atendidos, seguindo o exemplo dado no ano anterior, pelos camponeses de Aldeia Nova e Penedo Gordo, acataram a chamada do fascista e latifundiário José Maria Cortes, para ir buscar comida para meter a fome e aos seus. Quando as forças da GNR, chamadas de Serra, Pias e Moura, tentavam levar presos 5 camponeses, toda a população se levantou em massa. Apesar das brutalidades das cometidas e do espancamento duma camponesa, as forças da GNR tiveram que pôr em liberdade os camponeses presos.

Em MONTEITO nas herdades da "Furraça" (conde de Evildeira) e na das "Furraças" os camponeses eram miseravelmente explorados. Exigiam-lhes que o mesmo trabalho fosse feito por menos homens e recusavam-se a pagar-lhes as horas extraordinárias. Porém, os camponeses levantaram-se e conseguiram que tal exploração acabasse.

As camponesas da herdade do agrário fascista Jerónimo Arô em S. CRISTÓVÃO (Montemor-O-Novo), abandonaram o trabalho e fusturam-se numa manifestação no monte do agrário, exigindo aumento de jornal. Diante a sua unidade e decisão o agrário foi obrigado a dar o aumento.

**CAMPONESES DE TODO O PAÍS!** Os exemplos dados por milhares de camponeses do Alentejo e Ribatejo apontam o caminho a seguir para lutar, nas condições atuais, contra a política de fome e miséria da camarilha governante salazarista e exploração dos grandes agrários! Luta pelo vosso direito à vida, exigindo trabalho, fazendo concentrações junto das Casas do Povo, Grêmios, autoridades, etc.

Caso não vos atendam, segui o exemplo dos valentes camponeses de Pias, Aldeia Nova e Penedo Gordo, indo buscar o sustento, para vós e vossos filhos, onde o houver.

## O Tubarão do Mês

Dr. Carneiro Pacheco entrou para a política em 1918, durante a ditadura do Sidónio Pais, tendo sido então deputado pela sua terra natal, Santo Tirso. Formou-se em Coimbra e aí foi professor de Direito até 1922.

De 1922 a 1934 o Dr. Carneiro Pacheco fez parte do Conselho Geral do Banco de Portugal, que entabecava as conspirações e intrigas das forças reaccionárias contra

há que não, ficar de braços cruzados! Há que lutar por todas as formas contra a miséria e a fome a que vos o idoso o salazarismo!

Há que lutar por uma reforma agrária democrática, que entregue as terras a quem as trabalha, para acabar de vez com as crises que atingem milhares de camponeses assalariados todos os anos, crises que se vem agravando cada vez mais com a política de guerra da camarilha salazarista e a escravização económica do país aos monopólios norte-americanos, expressa no Plano Marshall e no agressivo Pacto do Atlântico.

a Democracia, tendo deixado este rotundo cargo para ocupar um lugar de deputado na chamada Assembleia Nacional (1931-38). Foi vice-reitor da Universidade de Lisboa, cargo que deixou para ocupar o lugar de ministro da Instrução (1935) onde se destacou por ter encerrado todas as escolas de formação do magistério primário e ter votado um completo abandono do ensino primário, deixando, quando saiu do ministério, mais de 500 escolas sem professores e sem possibilidade de os formar nos anos mais próximos!

Estreitamente ligado a toda a política da camarilha salazarista, o Dr. Carneiro Pacheco já fez parte da Comissão Central do Comité Executivo da União Nacional, foi embaixador de Portugal no Vaticano e agora embaixador de Portugal junto do governo do povo espanhol — Franco.

Embora filho dum grande proprietário rural, senhor da Quinta da Agrícola, em Santo Tirso, o Dr. Carneiro Pacheco e seu irmão Mário fizeram uma fortuna enorme ligando a política aos negócios, sob a tutela amiga do Estado Novo salazarista. Dizem que a fortuna pessoal do Dr. Carneiro Pacheco é muito superior a 30.000 contos. Com efeito, o Dr. Carneiro Pacheco é grande accionista de Vidago, Alcaide & Pedras Salgadas (de que é administrador seu irmão Mário), grande accionista da Sociedade Industrial Nogueirana juntamente com seu irmão e mulher (esta, da família de grandes capitalistas e reaccionários Schroter e Soares Franco), administrador da Forfeiteira Portuguesa (sociedade onde predomina o capital espanhol) e sócio da Coimbra Editora juntamente com Salazar, Bissau Barreto, Abel de Andrade e outros reaccionários.

O Dr. Carneiro Pacheco é primo de alguns salazaristas notórios e grandes capitalistas, como sejam os Drs. Fezas Vital, Armindo Monteiro, Carlos Lantada La Cerda, Carlos Barabano, etc, etc. Coliga de Salazar, de Carriça, Carajola, e dos Drs. Fezas Vital, Cosme Leite, José e Alberto dos Reis e outros na Faculdade de Direito de Coimbra; e colega dos Drs. Carneiro da Mata, Armindo Monteiro, Rui Ulrich, José Gabriel Pinto Coelho, Marcos Loucretano, Paulo Cunha e outros na Faculdade de Direito de Lisboa. Com eles conspirou activamente contra a Democracia para fazer do Estado Novo salazarista um degrau para as suas ambições políticas e uma porta aberta para grandes negócios que a ele, e aos seus cúrgas e parentes, lhes garantiram fortunas de muitas dezenas de milhões de contos.

O Campo de Concentração do Tarrafal é um campo de morte lenta, do tipo dos campos da Alemanha de Hitler, de que é uma cópia fiel e uma súbia sombra.

A existência do Campo de Concentração do Tarrafal significa a existência da pena de morte em Portugal e é uma ameaça para todos os portugueses.

Passou no último mês de Outubro mais um ano da sua existência, mais um ano de martírio para todos os anti-fascistas que paralis foram tirados, quase todos desde o início da existência deste campo de concentração, isto é há 14 anos.

O povo português não deve consentir por muito tempo nesse crime que é a existência do Tarrafal.

## A Reacção Internacional Recorre ao Assassinato

que o assassinato dos dirigentes democráticos mais destacados, em especial comunistas, está dentro da política norte-americana na Europa. Em Maio de 1949, a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos publicou uma lista de 500 dirigentes comunistas de diversos países. Nela estão incluídos os nomes de Thorez, Duclos, Togliatti, Lohau, e Tokuda. E a própria semelhança de processos usados e o facto dos assassinos encontrarem a protecção de governos estrangeiros (um dos assassinos de Lohau vive hoje em França) ou nas embaixadas estrangeiras (os assassinos de Tokuda refugiaram-se na sede dos serviços de contra-espiões dos norte-americanos) mostram como todos estes crimes estão integrados na mesma teia internacional.

O fascismo salazarista tem também longas práticas destes crimes. Em 1945, Alfredo Diniz foi assassinado a tiro numa estrada e o dr. Ferreira Soares foi assassinado a tiros de pistola metralhadora na sua própria residência. As mortes de Bento Gonçalves, Alfredo Caldeira, Germano Vidigal, Vieira Tomé, Ruas, Alfredo Lima, etc, são outros tantos assassinatos por torturas falta de tratamento em tiro. As vidas de ALVARO CUNHAL, grande dirigente comunista, de Francisco Miguel e de tantos outros abnegados patriotas presos e perseguidos estão em grave perigo. Só a luta decidida de todo o povo português, de todos os homens e mulheres honrados poderá salvá-los, obrigando o fascismo a conceder a todos os presos políticos a AMNISTIA.

**PELA AMNISTIA PARA TODOS OS PRESOS POLITICOS!**

## Que Acabe O Tarrafal!

No Tarrafal, num clima tropical, longe da Pátria e das famílias, dezenas de patriotas portugueses estão condenados a uma morte lenta, alguns dos quais com as penas já há muito trazezadas.

Notícias alitivas dali recebidas, informam que o ano de 1950 foi dos piores. Quase todos os presos caíram à cama. João Maria Borda estava gravemente doente e José Neves Amado em estado de desespero. E possível que estes dois valentes ex-marineiros da revolta de 8 de Setembro de 1930, já não façam parte do número dos vivos.

Para o Tarrafal prepara-se a camarilha salazarista para cunhar o querido dirigente popular Alvaro Cunhal e outros patriotas presos. Para o Tarrafal, coasta ter sido enviado o grande patriota Francisco Miguel. Se assim é, isso representa uma verdadeira condenação à morte, um autêntico assassinato!

O Tarrafal, essa vergonha a atestar os crimes da camarilha governante, deve acabar.

## A Reacção Internacional Recorre ao Assassinato

Julien Lahaut, presidente do Partido Comunista da Bélgica; em 8 de Outubro de 1950, Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista Francês, foi alvejado com duas granadas quando falava num comício em Aulh, valendo-lhes mas ficando feridas 10 pessoas; em 11 de Novembro de 1950 um avião americano ataca sobre a zona americana da Alemanha, um avião soviético que transportava, gravemente doente, Maurice Thorez, Secretário Geral do P.C. Francês, evitando-se o desastre apenas devido à pericia e coragem do piloto soviético.

Estes atentados não são ocasionais. Pelo contrário, eles obedecem a um plano cuidadosamente elaborado pelos imperialistas norte-americanos, de acordo com as forças reaccionárias e fascistas em cada país. Esse plano, publicado em Março de 1948 nos Estados Unidos, é conhecido por "Plano X" e nele se indica claramente

## DADOS E FACTOS...

Covilhã, sem família e no dia 7 do mês de mês com o chefe dos bombeiros voluntários de Carnaxide Jaime Pereira da Silva.

Por falta de recursos também o subsecretário da Assistência ordenou que se reduzissem 200 camas no Hospital de Santo António no Porto.

O escândalo da assistência em Portugal assumia tais proporções que em 6/12/50 Aquilino Ribeiro escrevia no "Século":

"Não há dúvida que a vida em Portugal decorre, mais que tudo à redêa solta da natureza. Nasce-se e morre-se sem se influar como e porque".

É claro que Aquilino Ribeiro "esqueceu-se" de explicar que isto sucede principalmente com a vida dos trabalhadores pois que à burguesia, que tem com que pagar não falta a assistência em boas casas de saúde, clinicas, sanatórios e termas.

## Jaime Serras e Georgete Ferreira em Liberdade!

Os camaradas Jaime Serras e Georgete Ferreira, que tinham sido presos reactivamente em Março e Dezembro de 1949, fugiram das garras da polícia fascista, ocupando de novo o seu posto de combate nas primeiras filas do movimento operário e anti-fascista contra a trina salazarista, rela Democracia e a Paz.

Também Francisco Miguel se evadiu da Fortaleza de Peniche, mas quando já se encontrava fora da Fortaleza foi recapturado por dois caçadores, um dos quais guarda da Fortaleza de Peniche.

Ado mesmo tempo que saudamos nos nossos queridos camaradas Francisco Miguel, Jaime Serras e Georgete Ferreira o seu espírito de luta e de sacrifício, apelamos para todos os homens e mulheres de coração do nosso país para que lotizifiquem a luta pela libertação do grande dirigente popular Alvaro Cunhal e de todos os anti-fascistas presos.

## A Reacção Internacional Recorre ao Assassinato

ampliação e o fortalecimento da luta dos povos contra a guerra, pela Democracia e pelo Socialismo o anúncio a reacção internacional que o seu fim se aproxima rapidamente.

No seu esforço desesperado de sobrevivência, o capitalismo vai desde a negação das liberdades, o encremamento e as fortunas até ao assassinato dos mais destacados dirigentes populares.

Em 14 de Julho de 1948, ao sair do Parlamento Italiano, Palmiro Togliatti, Secretário Geral do Partido Comunista Italiano, foi alvejado a tiro ficando gravemente ferido; em 19 do mesmo mês, quando falava num comício em Toquio, foi alvo de um atentado à granada o Secretário Geral do P.C. Japonês, Tokuda, que ficou gravemente ferido; em 18 de Agosto de 1950, quando abria a porta da sua residência a dois homens, foi por estes assassinado a tiros de pistola metralhadora

## DADOS E FACTOS...

Em 11/7/50 e 17/7/50 o governo votou dois créditos extraordinários a um total de 50.000 contos para as forças expedicionárias e para aviões para as colónias. Em Dezembro foi votado mais um crédito extraordinário de 21 mil 709 contos para o reforço das verbas do Ministério do Exército.

Na mesma ocasião os jornais noticiavam que se encontrava encerrada há 50 anos (!!!) o precioso Museu de História Natural da Faculdade de Ciências, com cerca de 50 mil exemplares, valendo cada um centenas de contos, "um dos melhores da Europa — senão do Mundo — no seu género" (Século 10/12/50). Todos estes exemplares que não é permitido ao povo e aos estudiosos conhecerem se encontram encerrados "nas grandes salas abandonadas e povoadas de sombras e... escumbros", transformadas em "um azem de coisas mortas" onde chove como na rua" (S. 10/12/50). Tudo isso por falta de verbas para a construção dum edifício conveniente.

Também por falta de verbas o mobiliário das aulas e dos laboratórios se mantém "irremediavelmente na mesma" que há 12 anos, quando já não havia verba "nem para comprar uma cadeira", segundo o mesmo jornal. Os progressistas de Ciências não podem ser levados ao conhecimento dos alunos, porque os laboratórios não têm condições para isso.

Essa que o governo vela pela formação dos povos cientistas! E assim que Salazar defende a chamada divinizacão ocidental...

Até 31 de Maio de 1950 tinham sido gastos com a repressão da camará salazarista no agressivo Plano do Atlântico (vingas, etc.) 422 contos.

Porém, por falta de verbas os hospitais recusam a admissão de doentes, deixando-os morrer à porta como sucedeu em 17 de Novembro com o trabalhador Manuel Bernardo Pastor de 26 anos de



SALAZAR-INIMIGO Nº 1 DO POVO PORTUGUES

Quantias recebidas dos amigos do Partido

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)
vida para o povo português, porque o desachamento dos cargos dentro na nossa defesa e da defesa comum obriga...

Quer dizer: em vez de Pão, e chodões. Em vez de hospitais, escolas e bibliotecas, construção de casinhas reprodutivas e de elevação da produção agrícola nacional, construção de quartéis, de aeródromos e bases navais.

O Povo Português Não se Deixará Enganar

Incapaz de resolver um só dos grandes problemas nacionais e impotente para abafar a vontade de luta do povo português pela defesa da Paz, pela conquista da Democracia e a Liberdade, Salazar agita com furor e o enfiado de espantado...

Seguindo a orientação dos tomadores de guerra anglo-normo-americanos, Salazar não fez mais do que repetir lúrias e proclamações de declarações de Truman. Salazar segue a lúria do ladrão espanhol na fragante, ao caluniar os comunistas de obediência a um Estado estrangeiro e a um partido estrangeiro.

Serenos, Nomes a Unidos

Ante as Sangrentas Ameaças de Salazar

Longe de significar força, as ameaças de Salazar contra os comunistas e os demais democratas, significam fraqueza. As medidas que ele propõe não são para provocar discusso, certo-podem efectivamente a proclamação do estado de emergência. Mas, mal vê as coisas para os governantes que só podem governar por meio de medidas de excepção e, pior ainda, quando é um governo fascista que se vê forçado a recorrer a tais medidas.

Naturalmente que isto exige de todos os combatentes pela paz e a democracia a sua serenidade, muita firmeza, muita unidade e maior combatividade na luta pela defesa da paz e pela conquista da democracia e da liberdade.

A dureza da luta e os sacrifícios que ela comporta, pela defesa da paz e uma simples brevescência de crises, comparada com os horrores da guerra para que Salazar queira atrair o povo português.

Há 25 anos que a camarilha salazarista anda às voltas com a necessidade imperiosa de "uma acção intensiva de alienação das inteligências a volta de um sistema de ideias". Isto é uma dolorosa confissão

de declarar que as centenas de milhares de comensalados aos trabalhadores por meio dos 2% para o Fundo de Desemprego, têm servido, e continuarão a servir, para o rearmamento e outras despesas de guerra. A "amnistia" do Fundo de Desemprego, das Casas de Previdência, do Apoio da Família, do "Securo Social", etc., são apenas meios de que a camarilha anti-nacional de Salazar se serve para camuflar os passados e brutais impostos que faz cair sobre os ombros desarmados das amplas massas trabalhadoras e para reduzir os gastos reais com a sua criminosa política de preparação para a guerra e com o repressão.

repressão e a lei do rilha são armas para manter que a verdade se conheça. Não obstante isso, a verdade vai rompendo a cortina de ferro que a camarilha salazarista estendeu em volta de Portugal, e a repressão e a censura são impotentes para encobrir as suas trafulcâncias contra a Nação.

O espantilho do comunismo, o "perigo socialista", a "expansão russa", etc., serviram ontem a Hitler para encobrir as ambições imperialistas da Alemanha hitleriana e fazer correr rios de sangue. Entretanto, os laços ficaram e foi Hitler e os seus discípulos que chegaram a mergulhar. Esta é a sorte que espera Salazar e os seus "probes" de além Atlântico. Como ontem, hoje o imperialismo do comunismo não conseguirá esconder os nomes dos novos pretendentes à hegemonia mundial e dos seus laços salazaristas. O povo não gosta de ser enganado e não se deixará enganar. Como ontem, ele saberá fazer justiça amanhã.

do isolamento e do odio que o povo português vota ao regime salazarista. Ao afirmar que dispensa tutelas, Salazarmente, e encansa a redenção de saluziga que o povo gosta de fazer. O povo já vai compreendendo que tem a política salazarista, interna e externa, e a comandada de Washington. O general americano Eisenhower prepara-se para "examinar o moral, métodos de trabalho, equipamentos e esforços de rearmamento de Portugal" ("O Século" de 21/12/50). Mas, Eisenhower vai ainda estabelecer qual a quantidade de carne de canhão que Portugal terá de fornecer para a guerra que os imperialistas norte-americanos preparam febrilmente. Sim, isto é uma simples tática e Portugal que é transformado numa verdadeira colónia dos Estados Unidos.

A este e a outras incendiários de guerra norte-americanos e ingleses, e quando o "visitarem" Portugal deve o povo português gritar: Fora de Portugal os fomentadores de guerra! Fora Eisenhower! O povo português não quer ser carne de canhão.

A Revisão da Constituição

Viz a Legalização dos Crimes do Fascismo

ramente consciente e sério, é o governo dirigir a consciência nacional? Não! As coisas têm de ir por discussões. Aos comunistas, a todos os verdadeiros democratas e patriotas cabe a tarefa de organizar o povo para discutir e lutar, não apenas contra uma maior fascização da actual Constituição, mas, contra mais rigor ainda, por uma Constituição Democrática.

Não! O povo português já demonstrou não querer ser dirigido por um governo que não nacional sem o nome.

Não! A consciência nacional do povo português não quer contrariar com os traditores que se apoderaram do parlamento do poder, e que o querem arrastar para o sistema, e transformar em carne de canhão nome guerra de agressão e rapina contra os seus melhores amigos e aliados: a União Soviética e os países de Democracia Popular.

E se por tudo isto que o povo português com a classe operária à frente, luta para fazer do poder a camarilha anti-nacional de Salazar e lhe aplicar castigo identico ao aplicado em João e Miguel de Vasconcelos.

Table with columns listing names and amounts received from friends of the party. Includes names like A.A. Kalline, António Salazar, A. Costa, etc., and amounts in various currencies.

O Povo do Balizão Contra o Terror

Em Balizão, desde a dia 11 de Maio, o povo vive sob o terror do terror, que principia quando o regime fascista António Palmar Góis adonça injustamente e impoções do rodo de trigo dos seus celeiros.

A GNR, que sabia que o autor do roubo era o filho do agrário, não só acabou este ladrão como ainda o apresentou voluntariamente os 3 camponeses, que proclamam a sua inocência e organizou-lhes um processo que chegou para o tribunal, isto apesar de não haver provas.

No tribunal, um criado do lavrador provera o ladrão era o filho deste e que a G.N.R. tinha conhecimento.

Em vez de reconhecer o castigo disciplinar merecido, as forças da G.N.R. desque se destacaram o cabo Xavier e os guardas Mendes, Vitor e Rodrigues, principais autores de tal sequestro, libertados com a impunidade, ao verem-se desmascarados publicamente pelo povo, fugiram de fuga. Estes sequestros e sequestros de pessoas que sequestram a fome e especialmente a fome de crianças e impedi-las. Estas sequestros, que se encaixam gravemente um parte antes da tempo, devido à fome.

Entretanto em Balizão o povo que se levanta energicamente contra a fascização dos crimes fascistas da GNR, os sequestrados e sequestrados e sequestrados por forças da GNR continuam. POVO DE BALIZÃO! PROTESTA JUNTO DO GOVERNADOR CIVIL POR MEIO DE CARTAS, EXPOSIÇÕES, PLEBISCITO ENVIADO À COMISSÃO ELEIÇÃO POR VOTOS, COMITÊS AS BARBARRIA DA GNR DE BALIZÃO E DO SARGENTO DE BALIZÃO O CASTIGO EXEMPLAR DESEJADO CONTRA OS PÓVOS DA DEMOCRACIA SALAZARISTA CONTINUA UNIDOS E FIRMEZ ATÉ AO CASO DOS RESPONSÁVEIS PELOS SEQUESTROS DOS VOTOS DOS FASCISTAS E PATRIOTAS PORTUGUESES SOLIDARIZAI-VOS COM O POVO DE BALIZÃO!





AVANTE!

## MAIS FIRMEZA, MAIS AUDÁCIA, MAIS INICIATIVA NA LUTA PELA DEFESA DA PAZ

# Não! Aos aleteadores de guerra

Em 30 de Novembro Truman declarou: "Estamos a combater na Coreia pelas nossas próprias segurança e sobrevivência nacionais".

A 27 de Dezembro o ditador americano proclamou o estado de emergência nacional, justificando que o fazia para "salvaguarda da segurança e bem estar da nossa pátria bem amada" e invocou mais uma vez "todas as ameaças à nossa segurança nacional".

É fora de dúvida que o aleteador de guerra norte-americano nº 1, ao falar assim, demonstrou que tem em pouca ou nenhuma conta o senso comum da humanidade. Na realidade, por muito que o sr. Truman berre, quem conseguir acreditar nas suas falsas afirmações? Como pôde uma pessoa normal compreender que os Estados Unidos estejam a combater na Coreia (que dista 9 mil quilómetros dos Estados Unidos!!!) pela sua "segurança e sobrevivência nacional"? Como compreender que a segurança e sobrevivência norte-americanas estejam em perigo quando foram as forças norte-americanas que invadiram a Coreia e destruíam a terra e fogo cidades, vilas e aldeias coreanas sentando a morte entre a população indefesa?

Quem é o agressor? Quem é o invadido? Quem tem a sua segurança ameaçada, neste caso? Os E.U. a 9 mil quilómetros da Coreia ou a China com fronteiras com a Coreia, cujo território tem sido bombardeado dezenas de vezes desde o início da agressão norte-americana à Coreia?

É caso para dizer que o sr. Truman "faz o mal e a cramanhua"...

Mas, o sr. Truman afirmou ainda: "Nem as nações unidas nem os Estados Unidos têm quaisquer intenções agressivas para com a China".

E, mais uma vez, o testa de ferro da Wall Street não fez caso da lógica dos factos.

Cabe aqui perguntar: Se os E.U. não têm intenções agressivas para com a China, para que a ocupação militar da Formosa? Para quê o apoio norte-americano a camarilha de Chang-Kai-Chek, inimiga do povo chinês?

Mas não ficam por aqui as falsas afirmações do sr. Truman. No seu discurso de 10 de Dezembro ele falou mentiosamente dos seus desejos de Paz. E, como não podia deixar de ser, falou mais uma vez do perigo comunista, fruto dos seus ataques de histeria belicista e com o qual já não engana os povos.

É claro que ao ler até ao fim as declarações do sr. Truman compreende-se a razão por que ele pretendeu lançar arca nos olhos dos povos.

Tratava-se de anunciar o emprego da bomba atómica na Coreia e do aumento das forças armadas norte-americanas. Tratava-se de exigir dos governos seus lacaios que aumentassem ainda mais as despesas militares, comprassem ainda mais armamento norte-americano e aprontassem a carne de canhão que o sr. Truman dirá onde e quando deve ser atirada para a fogueira atada pelos fomentadores de guerra anglo-americanos.

E, no seu discurso, de que falou na realidade o ditador norte-americano?

Do alargamento das forças armadas, da subida dos preços, do aumento de impostos, da redução das despesas no militares e da intensificação da corrida aos armamentos.

Será esta a linguagem dum mensageiro da Paz? Será esta a resposta às repetidas propostas de Paz da União Soviética para a redução geral dos armamentos de um tempo, para a proibição incondicional da arma atómica, para o estabelecimento dum tratado de Paz com a Alemanha e a Áustria e sua democratização, para um Pacto das cinco grandes potências, para uma reunião dos ministros dos negócios estrangeiros das grandes potências, para o cumprimento dos Acórdos de Imit e Potsdam?

Será esta a resposta aos desejos de paz dos povos, reafirmados recentemente no Congresso Mundial dos Partidários da Paz em Varsóvia, para que cesse a agressão norte-americana à Coreia e toda a política de preparação para uma 3ª guerra mundial, levada a cabo pelos circuitos governantes norte-americanos e seus lacaios

do agressivo Pacto do Atlântico?

Será esta a resposta às propostas pacíficas da Conferência de Praga dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da URSS, Albânia, Polónia, Roménia, Bulgária, Hungria, Tchecoslováquia e Alemanha Democrática, para a demilitarização da Alemanha, conclusão de um tratado de Paz e restabelecimento da unidade alemã?

A recente Conferência de Bruxelas, que visa à utilização do potencial bélico alemão pelos E.U. numa 3ª guerra mundial, assim como as Conferências de Truman-MacArthur e Truman-Atlee, em que foi decidido continuar a guerra contra a Coreia, demonstram bem quais os intentos destes criminosos de guerra, dignos sucessores de Hitler.

Não! Os povos não acreditam e odeiam o camarilha Truman-Achosen-Dulles-Herfimen-Marshall-MacArthur-Eisenhower e seus lacaios: os Bevin, Atlee, Schumacher, Salazar, De Gasperi, Franco, Spaak, etc., verdadeiros inimigos da humanidade que pretendem arrastar para uma nova catástrofe.

A opinião pública ouviu indignada as declarações e discursos do canal da Casa Branca e as dos paneteiros do senado, que herdaram ao mesmo tempo: "Empreguem-se todas as armas à nossa disposição. Não se matam pessoas com delicadezas". (Mac Carthy, 30-11-1950).

"É tempo de empregar a bomba atómica. Meia dúzia de bombas atómicas poderiam milhares de vidas americanas". (Owen Brewster, 30-11-1950).

Comparadas com estes, os ataques de histerismo do louco Forrestal ficam a perder de vista...

NÃO! Nem o sr. Truman, com as suas invenções, com as suas medidas drásticas de proclamação do estado de emergência nacional, que revela bem quanto é recia a reacção do povo americano, nem os sensilacaios nos países marxializados, com toda a repressão e terror, conseguiram abrandar a luta dos povos contra o desencadeamento dum nova guerra mundial.

A luta dos povos impedia que os canibais americanos utilizassem a bomba atómica contra a Coreia. Cada vez mais unidos e firmes, como o demonstrou o Congresso Mundial dos Partidários da Paz em Novembro, os povos lutarão para impedir uma nova carnificina mundial.

Como os outros povos do mundo, o povo português está seriamente ameaçado pela política criminoso do empreiteiro de

Logo após a terminação da 2ª guerra mundial, Salazar afirmou que seria esta a última vez que Portugal se manteria neutro. De então para cá, toda a política salazarista tem visado quase exclusivamente a preparativos militares e a provocação da guerra. Após a sua adesão ao agressivo Pacto do Atlântico, os preparativos militares redobram de intensidade como aumentaram astronómicamente as despesas de guerra.

É nesta criminoso política, absolutamente contrária aos interesses nacionais, que se encontram as causas do abazro económico e cultural do nosso país, do aumento constante do desemprego, do aumento do custo da vida, dos baixos salários, da fome e da miséria de milhões de portugueses.

No seu ódio vérgo à paz, à democracia e ao socialismo, a camarilha salazarista está a arrastar Portugal para perigosas aventuras guerreiras que poderão ser fatais para o povo português.

Ante os perigos de guerra que pesam sobre toda a humanidade e, também sobre Portugal, o classe operário, os camponeses, todos os trabalhadores, os intelectuais, todos os democratas e patriotas portugueses sem distinção de cor política e crenças religiosas, devem dar prova de Mais firmeza, Mais Audácia e Mais Inicativa na Luta pela Defesa da Paz.

Mais firmeza na defesa de uma orientação justa do Movimento Nacional Para a Defesa da Paz, desmasarando inflexivelmente os que defendem que não há que

guerra Salazar, claramente expressa no seu último discurso.

**PORTUGUESES!**  
Homens, mulheres e jovens! Protestai por meio de exposições, resoluções aprovadas em reuniões, cartas, telefonemas, petições, etc., junto da embaixada dos Estados Unidos, contra a ameaça de bomba atómica, contra a política de desencadeamento dum nova guerra.

Assinal em mesa o Apelo de Stokolmo. Envia exposições à Assembleia Nacional exigindo que sejam promulgadas leis contra os propagandistas dum nova guerra!

Exigi que as autoridades e os governantes salazaristas se pronunciem publicamente contra a guerra! Forma mais e mais Comissões de Defesa da Paz. Exigi a libertação imediata de todos os partidários da Paz presos!

Escrevei por toda a parte o vosso desejo de Paz!

## Manifesto aos Povos do Mundo Inteiro Do 2º Congresso Mundial dos Partidários da Paz

A guerra ameaça a Humanidade, as crianças, mulheres e homens. A Organização das Nações Unidas não justifica as esperanças dos povos na manutenção da Paz e da Tranquilidade. A vida das pessoas e os conquistas da cultura humana estão em perigo.

Os Povos querem ler a esperança que a Organização das Nações Unidas volte resolutamente aos princípios sobre os quais foi criada depois da segunda Guerra Mundial para assegurar a Liberdade, a Paz e o respeito mútuo entre os povos.

Mas os povos do Mundo esperam ainda mais de si mesmos, da sua própria decisão e boa vontade.

Para toda a pessoa sensata está claro que aquêla que afirma: A guerra é inevitável — calunia a humanidade.

Al ler esta mensagem aprovada em nome dos povos de 80 países no 2º Congresso Mundial dos Partidários da Paz em Varsóvia, não esqueçais que a luta pela Paz é a vossa causa vital, sabei que centenas de milhões de Partidários da Paz que se uniram vos estendem as mãos. Eles exortem-vos a participar na luta mais nobre que jâmes a humanidade travou confiando firmemente no seu futuro.

A PAZ NÃO SE ESPERA, HÁ QUE CONQUISTA-LA.

Unamos os nossos esforços.

Reivindicamos a cessação da guerra que hoje devasta a Coreia e que ameaça ainda incendiar o mundo inteiro.

Acuemos contra as tentativas de atear novamente fôcos de guerra na Alemanha e no Japão.

Conjuntamente com 500 milhões de pessoas que já subscreverem o Apelo de Stokolmo exijamos a proibição incondicional de arma atómica, o desarmamento geral e o controlo sobre estas medidas. O rigoroso controlo do desarmamento geral e da destruição da arma atómica é tecnicamente possível. Para isso só basta querer.

Obriguem-se a aprovação de leis que castiguem a propaganda de guerra.

Apresentemos aos deputados dos nossos parlamentos, aos nossos governos e à ONU as nossas propostas em defesa da Paz elaboradas pelo segundo Congresso Mundial dos Partidários da Paz.

Em todos os países as forças da Paz são bastante fortes e as vozes dos homens da Paz ecoam bem alto para podermos, através de esforços conjuntos, insistir numa reunião dos representantes das 5 grandes potências.

O 2º Congresso demonstrou com uma força sem igual que pessoas vindas das cinco partes do Mundo, apesar das diferenças de pontos de vista, podem pôr-se de acôrdo entre si para conjurar as desgraças da guerra e manter a Paz.

Que os governos actuem dêste modo e a causa da Paz será salva.

lutar pela proibição das arm. atómicas. A luta pela paz assenta as suas raízes nas largas trabalhadoras. Estas, como as principais vítimas da política de guerra da camarilha salazarista, e que serão as primeiras vítimas da guerra, caso o imperialistas a conligam desenganar de novo, devem saltar sem hesitação por cima dos pseudo-dirigentes que, em vez de impulsionarem o Movimento para a frente para assim se ganhar mais depresso a batalha da paz, tudo fazem para empurrar pelas suas posições oportunistas, mostrando de desprezo e recio pelas massas trabalhadoras e pela juventude.

É incompreensível que alguém conceba a luta pela defesa da paz sem se lutar por todos os meios pela proibição incondicional das arm. atómicas. Quem assim pensa e age conscientemente, quer que a paz quer não, coloca-se no campo dos inimigos da paz. As massas trabalhadoras, todos os sinceros lutadores pela paz, devem desmasarar-os publicamente como inimigos da paz e expulsá-los das fileiras do Movimento Nacional Para a Defesa da Paz.

Mais Audácia, rompendo a legalidade fascista por meio de um atpulo trabalho de massas. Se os chamados cultos, com medo à luta e chamados se recusam a ir falar, os operários, os camponeses, todos os trabalhadores, homens, mulheres e jovens devem falar às massas a sua própria linguagem sem qualquer especie de apeachment, com a plena certeza de que essa é a linguagem que o povo melhor compreende. Por outro lado, OS TRABALHADORES DEVEM DESMASCARAR PERANTE AS LARGAS MASSAS DO NOSSO POVO A RECUSA DESTE OU DAQUELE DOUTOR A IR FALAR OU A ASSINAR OS APÊLOS, MOÇÕES E EXPOSIÇÕES QUE EXIGEM A PROIBIÇÃO DA ARMA ATÓMICA.

Mais Audácia, multiplicando as acções de protestos contra a bandidosa agressão à Coreia junto da Embaixada e consúlios dos Estados Unidos, Ingleses e outros. Mais audácia enchendo os muros, os lugares públicos, as estradas, etc., com palavras de ordem afustivas à defesa da paz, contra a bomba atómica, contra a agressão à Coreia. Mais audácia publicando e distribuindo targetas, manifestos e outras publicações.

Mais Inicativa, procurando e estudando as mais variadas formas de mobilização das massas para a luta pela defesa da paz. Mais iniciativa, constituindo Comissões Para a Defesa da Paz nas fabricas, empresas, nos estaleiros, nos escritórios, nos campos, nas aldeias, nas vilas, nas ruas, nas freguesias, nos bairros, nas universidades, nas sociedades de recreio, nos grupos desportivos, etc. Mais iniciativa, indicando a todas as Comissões tarefas concretas a realizar em defesa da paz. Mais iniciativa na recolha de assinaturas para o Apelo de Stokolmo e apêlos nacionais que exigem a proibição da arma atómica. Nesta importante tarefa os lutadores activos pela paz devem convidar todas as pessoas a assinarem, procurando-as em seus casas, nos locais de trabalho, do estudo e de reunião.

A recolha de assinaturas para os apêlos que exigem a proibição da arma atómica não deve esperar pela realização de uma conferência ou pela constituição de uma Comissão. As dificuldades para arranjar salas não deve levar-nos a deixar de realizar essas conferências. Tudo está em não nos agarrarmos ao ideal. Se não se consegue salas grandes para uma conferência, realizemos duas, três ou mais pequenas conferências em pequenas salas das próprias casas de habitação ou pequenos recintos, etc., etc.

Tudo isto, não nos deve fazer esquecer a necessidade de se multiplicarem as acções pelas reivindicações económicas e sociais dos trabalhadores, contra o desemprego — por Pão ou Trabalho para todos.

Todas as acções em defesa da paz devem ser estreitamente ligadas às acções pelo melhoramento das condições de vida dos trabalhadores. Por sua vez, todas as acções pelo melhoramento das condições de vida dos trabalhadores e pelos direitos políticos e sociais devem ser ligadas às acções pela defesa da paz.

AVANTE PELA CONSTITUIÇÃO DE MILHARES DE COMISSÕES PARA A DEFESA DA PAZ!